

PLANO DE ENSINO

Dados de Identificação			
Campus: Sant'Ana do Livramento		Curso: Relações Internacionais	
Componente Curricular: Teoria Econômica			Código: 30604
Pré-requisito(s): Fundamentos de Economia (SLAD 102)			
Docente: Ana Luísa de Souza Soares			Turma(s): 2
Ano Letivo / Semestre: 2013-II			Turno: Matutino
Carga Horária Total: 60h	CH teórica:	CH Prática:	CH Semipresencial*:

Ementa
Microeconomia. Macroeconomia
Objetivos
<p>Objetivo geral: Apresentar e discutir os conceitos básicos da Ciência Econômica. Estabelecer as diferenciações a respeito das introduções às vertentes Micro e Macro, além dos diversos campos de atuação da Economia como ciência, e de sua interdisciplinaridade com as demais ciências.</p> <p>Objetivos específicos: Como especificado no PPC:</p> <p>a) analisar e tecer considerações acerca dos processos econômicos de países e/ou regiões;</p> <p>b) produzir análises técnicas acerca de crises econômicas na comunidade internacional;</p> <p>c) produzir estratégias de ação visando à cooperação e integração no contexto regional e internacional;</p> <p>d) identificar os objetivos, métodos de operação, padrões e regras de procedimento das Organizações Internacionais (governamentais e não governamentais).</p>
Metodologia
<p>As aulas serão expositivas e dialogadas, onde os alunos serão continuamente incentivados a correlacionar os conceitos apresentados em classe com os fatos da atualidade, através da interpretação de textos e materiais de apoio. Bem como pela reflexão mais profunda sobre o contexto econômico do Brasil e do Mundo. Observe-se que nesse Plano de Ensino enfatizam-se os conceitos da teoria neoclássica que embasam as Teorias de Comércio Internacional que serão tratadas na disciplina de Economia Internacional. E a perspectiva heterodoxa sobre a concentração de mercados oligopolistas que conduzem a processos de acumulação de capital para além das fronteiras nacionais, e que no esgotamento desse processo conduz as economias às crises econômicas globais.</p>
Avaliação do Processo de Ensino-Aprendizagem
<p>Avaliação</p> <p>Seguindo a Resolução n.29 de 28 de abril de 2011 da UNIPAMPA, terá aprovação na disciplina o aluno que tiver 75% de frequência na carga horária, e obtiver média final igual ou superior a 6,00 (seis).</p> <p>A média final será composta por três avaliações com o mesmo peso.</p> <p>Prova escrita – conteúdo 1.1 em 09 de dez. de 2013.</p> <p>Questionário – conteúdo 1.2, em 17 de fev. de 2014.</p> <p>Seminários – unidade II, em 24 fev. a 31 mar. de 2014.</p> <p>Atenção:</p> <p>A realização de segunda-chamada, para aqueles que vierem a perder alguma avaliação, será no fim do semestre sobre conteúdo a ser estabelecido pela Professora, e comunicado junto à data de sua realização com antecedência de duas semanas. Só será concedida a possibilidade de realizar a segunda-chamada, ao aluno que tiver deferido a justificativa de ausência seguindo os trâmites definidos na Universidade.</p> <p>1. Não será autorizada a entrada em sala para realização de provas daqueles que chegarem com 30 minutos de atraso,</p>

após o início da avaliação.

2. Caso seja preciso modificar as datas das avaliações, isso será comunicado aos alunos com antecedência. Observem também que o Plano de Ensino não é rígido quanto ao cronograma de aulas e os conteúdos ministrados em cada aula, podendo haver variações em função da assimilação e aprendizagem demonstrada pela turma.

Crerios de Avaliao - Serão utilizados como crerios de avaliao nas atividades desenvolvidas na disciplina: a coerência das respostas ao conteúdo ministrado, a consistência dos argumentos elaborados pelo aluno, logicidade e organização.

Freqüência- A verificação será sempre feita no início de cada aula, portanto é importante manter a pontualidade para o início das atividades.

Atividades de Recuperação Preventiva do Processo de Ensino-Aprendizagem

A avaliação do processo de aprendizagem é contínua, de modo a permitir ao aluno a possibilidade de reflexão sobre os conteúdos e recuperação das notas. Por essa razão estaremos desenvolvendo **três** avaliações ao longo do semestre. As **três avaliações são obrigatórias**. E todas as avaliações serão discutidas e corrigidas em conjunto.

Cronograma e Programa do Componente Curricular

04 nov. a 17 dez.2013	24 aulas	I- Microeconomia 1.1 Microeconomia Ortodoxa 1.1.1 Teoria do Consumidor 1.1.2 Teoria da Firma 1.1.3 Equilíbrio Geral 1.2 Microeconomia Heterodoxa 1.2.1 Concentração dos mercados e a empresa transnacional 1.2.2 Barreiras estruturais a entrada 1.2.3 Inovações tecnológicas
24 fev. a 01 abril 2014	10 aulas	II- Macroeconomia 2.1 A defesa da concorrência 2.2 Acumulação econômica global 2.3 Mundialização do capital financeiro 2.4 Crises econômicas globais.

Atendimento aos Acadêmicos

Atendimento extraclasse na sala do professor as terças e quartas das 17h as 18h50m

Ações Interdisciplinares entre Ensino-Pesquisa-Extensão

Outras Ações

Bibliográfica Básica

MANKIW, N. G.. **Introdução à Economia: Princípios de micro e macroeconomia**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2001.
VASCONCELLOS, M. A. S.; GARCIA, M. E. **Fundamentos de Economia**. São Paulo, Saraiva, 2007.
MANSFIELD, E.; YOHE, G. **Microeconomia**. São Paulo: Saraiva, 2006.

Bibliografia Complementar

BRENNER. A crise emergente do capitalismo mundial: do liberalismo à depressão. **Revista Outubro**. 1999. Disponível em:< http://www.revistaoutubro.com.br/edicoes/03/out3_02.pdf >

CABRAL, Arnaldo S.; YONEYAMA, Takashi. **Microeconomia**: uma visão integrada para empreendedores. São Paulo: Saraiva, 2008.

CHESNAIS. A teoria do regime de acumulação financeirizado: conteúdo, alcance e interrogações. **Revista Economia e Sociedade**. Unicamp. 2002. Disponível em:< <http://www.eco.unicamp.br/docdownload/publicacoes/instituto/revistas/economia-e-sociedade/V11-F1-S18/01-Chesnais.pdf> >

COUTINHO. L. Nota sobre a natureza da globalização. **Economia e sociedade**, Unicamp. 1995. Disponível em :< [http: eco.unicamp.br](http://eco.unicamp.br) >

FROYEN, Richard. **Macroeconomia**. São Paulo: Saraiva, 2002.

GUTTMANN. Uma introdução ao capitalismo dirigido pelas finanças. Novos estudos – CEBRAP, no.82. São Paulo. Nov. 2008. Disponível em: < [http: http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0101-33002008000300001&script=sci_arttext](http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0101-33002008000300001&script=sci_arttext) >

MARX. K. **O Capital**. 3ª ed. São Paulo: Ed. EDIPRO, 2008.

MANKIW,N.G. **Princípios de Microeconomia**. São Paulo: Thomson Learding. 2005.

KUPFER,D.; HASENCLEVER,L (Org). **Economia Industrial**. Rio de Janeiro: Campus, 2002.

POSSAS, M. Os conceitos de mercado relevante e de poder de mercado no âmbito da defesa da concorrência.

Revista do IBRAC, 1996 – UFRJ. Disponível em:< [http:](http://ww2.ie.ufrj.br/grc/pdfs/os_conceitos_de_mercado_relevante_e_de_poder_de_mercado.pdf)

http://ww2.ie.ufrj.br/grc/pdfs/os_conceitos_de_mercado_relevante_e_de_poder_de_mercado.pdf

Data: ____/____/____.

Docente Responsável: _____.